

## Química em cena: desenvolvendo competências e motivando alunos por meio do teatro

Thais Cristina de Oliveira Rocha (PG)<sup>1\*</sup>, André Amaral Gonçalves Bianco (PQ)<sup>2</sup>

<sup>1</sup> Universidade Federal do ABC, Santo André, São Paulo, Brasil. (thais.cristina1991@gmail.com)

<sup>2</sup> Universidade Federal de São Paulo, Diadema, São Paulo, Brasil.

Palavras-Chave: Ensino de Química, teatro, estratégias educacionais.

### Introdução

O uso de recursos teatrais no ensino e a própria prática do teatro podem auxiliar no desenvolvimento e aperfeiçoamento de competências citadas nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ensino Médio (DCNEM). A capacidade de trabalhar em equipe, a capacidade de abstração e a disposição em aceitar críticas são alguns dos exemplos de competências trabalhadas por estudantes envolvidos com a prática do teatro, fazendo com que eles se sintam compreendidos e reconhecidos independentemente do seu percurso escolar. (MEDINA e BRAGA, 2010).

O teatro apresenta potencial de veículo transmissor de conceitos científicos, favorecendo o aprendizado de forma simples e agradável e, por sua forma de “fazer coletivo”, possibilita o desenvolvimento pessoal no campo da educação não formal e permite ampliar o senso crítico e o exercício da cidadania (MONTENEGRO et al., 2005).

### Resultados e Discussão

Nesse relato de pesquisa, foi elaborada e analisada uma estratégia educacional que utilizou o teatro para o ensino da Química, além do ensino acadêmico tradicional, promovendo um espaço de discussão de ideias, no qual o aprender aconteceu de modo interativo, investigativo e dinâmico, utilizando John Dewey como referencial teórico. Foi valorizada a troca de saberes e a motivação dos alunos pela busca pelo conhecimento, em detrimento da visão do professor como provedor, detentor do saber e do aluno como um mero receptor.

Após participarem da estratégia educativa baseada na elaboração de esquetes teatrais, a partir de experimentos desenvolvidos e discutidos em encontros semanais, sete alunos do Ensino Médio de uma escola particular de Diadema, demonstraram um aumento no interesse e na motivação pela Química. Além do desenvolvimento de algumas habilidades. Esses resultados foram observados tanto no decorrer dos encontros quanto nas entrevistas realizadas, conforme podemos evidenciar nos recortes a seguir:

*Aluno 2: Gostei muito. Porque eu nunca tive uma oportunidade como essa (...) Foi uma oportunidade*

*para eu aprender mais e evoluir na Química. Foi bem divertido e um modo novo de aprender.*

*Aluno 4: Poderia ter pra sala toda também, é uma experiência muito legal e produtiva pro futuro.(...) Antes era bem mais complicado agora está mais explicada as coisas.*

*Aluno 6: Eu achava Química muito chato, porque a gente nunca ia ver o negócio no dia-a-dia, nunca ia ter contato direto, mas agora não, agora a gente pode ver que a gente tá rodeado em Química.*

*Aluno 7: Foi legal porque a gente acaba interagindo mais mesmo e se mexendo mais, fazendo mais sozinhos do que com ajuda. (...) Isso foi legal também porque a gente tinha que pesquisar entender e não só decorar.*

A respeito do projeto, os alunos afirmaram o desejo da sua continuidade:

*Aluno 1: Poderia ter mais aulas. Poderia ser o ano todo.*

*Aluno 5: Seria legal se fosse mais.*

Sobre outras habilidades desenvolvidas com a metodologia aplicada:

*Aluno 6: Raciocínio lógico, aprender a explicar o que você aprendeu, e pra quem era tímido, que era o meu caso né? Começar a falar com o público.*

*Aluna 7: De falar mais, porque eu tenho vergonha e ai me ajuda a me abrir mais.*

### Conclusões

Os resultados obtidos sugerem vantagens da vinculação do teatro ao ensino da Química., Houve aumento do interesse dos alunos pelo aprendizado da Química e o desenvolvimento de novas habilidades, não trabalhadas no ensino tradicional.

### Agradecimentos

Universidade Federal do ABC, Colégio Monteiro Lobato (Diadema/SP)

MEDINA, M.; BRAGA, M.. O teatro como ferramenta de aprendizagem da Física e de problematização da natureza da ciência. Caderno Brasileiro de Ensino de Física, vol.27, nº2, agosto de 2010, p. 313-333.  
MONTENEGRO, B.; FREITAS, A. L. P.; MAGALHÃES, P. J. C.; SANTOS, A. A.; VALE, M. R. O papel do teatro na divulgação científica: a experiência da Seara da Ciência. Ciência e Cultura, v. 57, n. 4, p. 31-32, 2005.